

EU OECMS

Towards future

Ricardo NOGUEIRA MARTINS

IUCN –WCPA | CECS - University of Minho | Municipality of Lousada

nogueiramartinsgeo@gmail.com

1. Can local communities be part of the state governance of protected areas?

The PCA opportunity

- 2018-2019 Technical reports
- 2019 - Participatory Process -no legal basis
- September 2020 - approval at the municipal assembly



WHY
COMMUNITY BASED



propostas para o Sousa Superior

- 1.Desenvolver estratégias de recuperação do domínio público das margens do rio
- 2.Elaborar plano de intervenção global para despoluição do rio
- 3.Completar rede de saneamento
- 4.Realizar ações de formação
- 5.Implementar sistema de fiscalização
- 6.Consolidar Programa Guarda-Rios
- 7.Desassorear os rios e reconstruir margens
- 8.Recuperar galerias ripícolas
- 9.Requalificar margens para gerar espaços de lazer e desporto
- 10.Promover ações de limpeza
- 11.Elaborar regulamento do uso do rio
- 12.Recuperar percursos existentes
- 13.Desenvolver sinalética
- 14.Identificar e mapear caminhos e serviços de apoio disponíveis
- 15.Plantar árvores autóctones
- 16.Realizar formações sobre plantio e recuperação das galerias ripícolas
- 17.Inventariar flora
- 18.Desenvolver sinalética de identificação de espécies em todo o território
- 19.Criar viveiros com plantas e peixes da região ao longo dos cursos de água

- 20.Valorizar as casas senhoriais
- 21.Reabilitar moinhos, noras, engenhos de serração, e outras estruturas devolutas
- 22.Criar uma Associação de Amigos dos Moinhos para dinamizar as estruturas recuperadas
- 23.Potenciar a apropriação da Rota do Românico com uso de tecnologia QRCode
- 24.Melhorar os parques existentes
- 25.Criar uma plataforma para sistematizar o inventário do património construído existente
- 26.Restaurar o património degradado através de acordos com os proprietários (casas senhoriais, casas agrícolas típicas, espigueiros, beirais, casas de pasto, arquitetura vernacular)



Património construído

27. Realizar atividades ao ar livre (escolas, associações, juntas de freguesia)
28. Integrar sensibilização ambiental no currículo escolar
29. Promover encontros intergeracionais
30. Organizar caminhadas de sensibilização
31. Organizar conversas entre comunidade, autarquias e proprietários
32. Criar no currículo de estudos dos alunos do ensino básico, uma matriz curricular local: "o nosso rio"
- 33.Realizar levantamento dos pontos com acesso interrompido
- 34.Fazer melhor divulgação através de painéis informativos
- 35.Realizar palestras interativas nas escolas
- 36.Criar Gabinete de Apoio Técnico para reabilitação dos cursos de água
- 37.Restaurar moinhos para uso coletivo e com gestão comunitária
- 38.Reabilitar espaço de convívio para intercâmbio geracional (tanque, moinho, espigueiro)
- 39.Identificar grupos com interesses comuns (questionário online)
- 40.Criar horta comunitária
- 41.Criar Gabinete de Apoio Técnico ao Associativismo
- 42.Realizar tertúlias para trocas de saberes, histórias e tradições
- 43.Criar sinalética para divulgação do património imaterial



Comunidade e Património imaterial

- 44.Promover formações para o empreendedorismo
- 45.Reabilitar património devoluto para uso turístico
- 46.Criar Gabinete Técnico de Apoio ao turismo
- 47.Criar incentivos para abertura de estabelecimentos turísticos (restauração, alojamento local, hotelaria)
- 48.Recuperar malha fluvial e troços de rio, e criar estrutura para uso local e turístico (pesca, navegação, lazer)
- 49.Criar percursos pedonais para ecoturismo, desporto e lazer
- 50.Abrir um viaduto subterrâneo na estação de caminho de ferro
- 51.Criar jornada de portas abertas para as respetivas casas produtoras de determinados produtos receberem a comunidade local; intercâmbio de saberes, dar conhecimento, formação
- 52.Criar marca regional e estratégia de comunicação e marketing
- 53.Criar inventário de produção local
- 54.Criar Associação e/ou Cooperativa para valorização, divulgação, apoio, distribuição e escoamento de produtos locais
- 55.Criar Gabinete de Apoio Técnico à produção local
- 56.Criar Gabinete de Apoio Técnico para distribuição de produtos agrícolas locais (mercados, feiras, restaurantes)
- 57.Dinamizar a agricultura biológica e técnicas de permacultura através de formações
- 58.Criar hortas biológicas em terrenos devolutos e espaços vazios
- 59.Recuperar culturas perdidas e tradicionais
- 60.Realizar ações de formação para pequenos agricultores
- 61.Criar ofertas formativas para oportunidades para o turismo e a agricultura



Desenvolvimento local

186 contributions
organized in 61 final actions
proposals



Património natural

2. How can we address issues of scale in recommendations for OECMs in Europe?

- Need for an overview of relevant European Funds which can finance OECMs;
- Exchange on best practices throughout Europe;
- To clearly establish if the OECM recognition and submission is a top down or bottom-up approach
 1. State Nature Conservation Authority promotes participatory processes where “local communities/private” can submit OECM proposals;
 2. Public participation and discussion
 3. Final approval and legal basis for monitoring and management structure implementation
 - Universities/Academia (monitoring, R&D)
 - NGOs and local associations (to science communication)
 4. Formal communication to UNEP-WCMC

OECM Food for thought //

- Better conceptual definition from the Directorate-General ENV for a more inclusive application of the OECM concept in line with global guidance (IUCN, CBD)
- New policies, laws and institutional arrangements
 - National legal framework is needed
- Courageous statement to scream out “this is not an OECM”
 - Who? UNEP-WCMC?

OECD Food for thought //

- The European Commission's DG ENV guidance on OECDs for EU member states:

OECDs can be counted towards the 30% target only if:

- *the area is covered by a national or international legislative or administrative act or a contractual arrangement aiming to achieve long-term conservation outcomes;*
- *conservation objectives and measures are in place; and*
- *effective management and monitoring of the biodiversity in the area is in place.”*

OECM Food for thought //

- European Environment Agency is still in the process of adjusting the Nationally Designated Areas data collection to facilitate reporting of OECMs:

“

We will be working on the workflow of the nationally designated areas to more easily flag OECMs in the future (...)

There is no definitive list of OECMs for Europe, though there are in most likely hood several with the nationally protected areas database (we identified several likely candidates in the past). We are working on revising the workflow to have a clear flag of OECMs though this will probably only be in 2026 (...)

We do not yet have a work flow for the OECM version but once we do we will share it.

”

(12.12.2024)